

# O Desenvolvimento ECONÔMICO BRASILEIRO

Argemiro J. Brum



 EDITORA  
VOZES

  
Editora UNIGUI



Argemiro J. Brum

**O DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO  
BRASILEIRO**

30ª Edição

  
**Editora UNIJUI**  
Ijuí – RS

  
**EDITORA  
VOZES**  
Petrópolis – RJ

2020

© 1997, Editora Unijuí  
Universidade Regional do Noroeste  
do Estado do Rio Grande do Sul,  
mantida pela Fundação de Integração,  
Desenvolvimento e Educação do  
Noroeste do Estado – Fidene (Ijuí, RS)  
Rua do Comércio, 3000  
98700-000 – Ijuí – RS – Brasil -  
Fone: (0\_\_55) 3332-0217  
editora@unijui.edu.br  
www.editoraunijui.com.br  
www.facebook.com/unijuieditora

© 1981, Editora Vozes Ltda.  
Rua Frei Luís, 100  
25.689-900 – Petrópolis – RJ – Brasil  
Internet: <http://www.vozes.com.br>

*Diretor Editorial:* Frei Antônio Moser  
*Editores:* Aline dos Santos Carneiro,  
José Maria da Silva, Lídio Peretti,  
Marilac Loraine Oleniki  
*Secretário Executivo:* João Batista Kreuch

*Editor:* Fernando Jaime González  
*Diretor Administrativo:* Anderson Konagevski  
*Revisão, Projeto gráfico e Diagramação:*  
Editora Unijuí

*Capa:* Omar Santos

*Direitos de publicação:* Editora Vozes

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da Editora.

Editado conforme o novo acordo ortográfico.

Este livro foi impresso pela Editora Vozes Ltda.

Catálogo na Publicação:  
Biblioteca Universitária Mario Osorio Marques – Unijuí

B893d Brum, Argemiro J.

O desenvolvimento econômico brasileiro / Argemiro J. Brum. – 30. ed. – Petrópolis, RJ : Vozes ; Ijuí, RS : Ed. Unijuí, 2013. – 632 p.

ISBN 978-85-7429-966-2 (Ed. Unijuí)

ISBN 978-85-326-4257-8 (Vozes)

ISBN 978-65-86074-46-8 (Ed. Unijuí - Digital)

1. Economia brasileira 2. Desenvolvimento econômico 3. Capitalismo internacional 4. Modelo econômico I. Título.

CDU: 330.34

Editora Unijuí afiliada:



Associação Brasileira  
das Editoras Universitárias

Para

a *Vanyr* – por tudo, sempre

o *Argemiro Luís/Neiva*  
e o *Maurício*

o *José Antônio/Daniela*  
e o *Rodrigo*

a *Eliane Cristina/João*  
e a *Maíra*

aos *colegas, alunos, ex-alunos*  
e *funcionários* da Fidene/Unijuí.



# Sumário

---

<b>Prefácio à 28ª Edição .....</b>	<b>19</b>
<b>Introdução .....</b>	<b>21</b>
<b>1 – O Capitalismo Internacional, suas Implicações e os Sistemas Alternativos .....</b>	<b>25</b>
1.1 – Liberalismo e Capitalismo.....	25
1.1.1 – Fases do Liberalismo/Capitalismo .....	27
1.2 – O Capitalismo .....	30
1.2.1 – Principais Debilidades do Capitalismo.....	31
1.2.2 – Fases da Revolução Industrial.....	32
1.2.3 – As Grandes Crises do Capitalismo .....	33
1.3 – O Socialismo/Comunismo .....	36
1.3.1 – A Matriz Socialista/Comunista .....	36
1.3.2 – A Prática Socialista/Comunista .....	37
1.3.3 – Razões da Crise do Socialismo/Comunismo.....	38
1.4 – O Terceiro Caminho: a Social-Democracia .....	40
1.4.1 – Os Princípios Básicos.....	40
1.4.2 – As Fontes de Inspiração.....	41

1.4.3 – As Experiências Social-Democratas .....	43
1.4.4 – A Crise da Social-Democracia .....	44
1.5 – A Ordem Mundial no Pós-Guerra .....	46
1.5.1 – A Ordem Econômica Internacional no Pós-Guerra .....	46
1.5.2 – A Bipolarização Mundial .....	49
1.6 – A Fase do Imperialismo Monopolista .....	50
1.6.1 – Características Básicas do Imperialismo Monopolista .....	51
1.6.2 – Principais Consequências do Imperialismo Monopolista.....	52
1.7 – Estratégia das Corporações Transnacionais.....	54
1.7.1 – Instrumentos de Articulação das Corporações Transnacionais .....	55
1.8 – O Predomínio do Conhecimento .....	57
1.8.1 – A Interconexão entre o Setor de Bens de Consumo e o de Bens de Capital .....	58
1.9 – A Reconcentração do Capital .....	59
1.9.1 – Os “Tigres Asiáticos” .....	61
1.10 – Globalização e Regionalização.....	63
1.10.1 – A Globalização.....	64
Breve Olhar Retrospectivo .....	64
A Globalização no Final do Século 20 e Início do Século 21.....	65
Globalização Financeira.....	67
Mercado Financeiro .....	69
Ataques Especulativos.....	72
Globalização Econômica .....	76
Consequências da Globalização .....	79
Uma Agenda mais Abrangente para a Globalização .....	80
1.10.2 – Os Blocos Econômicos Regionais .....	81
União Europeia .....	82
Mercosul .....	84
Nafta.....	85
Asean.....	86



Apec .....	87
Alca.....	87
CEI.....	91
Caricom.....	92
Comunidade Andina.....	92
SADC.....	92
União Africana.....	93
Unasul .....	93
1.11 – Neoliberalismo .....	95
1.11.1 – Razões do Ressurgimento do Liberalismo .....	96
1.11.2 – A Provável Transitoriedade do Neoliberalismo .....	98
1.12 – A Crise da América Latina na Década de 1980.....	100
1.12.1 – A Crise da Dívida Externa .....	100
1.12.2 – O “Consenso de Washington” .....	102
A Revisão do “Consenso de Washington” .....	103
1.13 – Uma Relativa Mudança de Rumo.....	106
1.13.1 – A Socioeconomia do Desenvolvimento.....	106
1.13.2 – O Redespertar da Esquerda .....	107
A Renovação Trabalhista no Reino Unido .....	111
1.14 – O Brasil no Contexto do Mundo Capitalista.....	113
<b>2 – O Desenvolvimento Econômico</b>	
<b>Primário-Exportador (1500-1930) .....</b>	<b>115</b>
2.1 – O Projeto de Portugal na América.....	116
2.1.1 – As Brechas (Truncadas) da Manufatura .....	120
2.1.2 – Aspectos Relevantes do Legado Português .....	121
2.2 – Os Ciclos e Subciclos Econômicos.....	123
Pau-brasil.....	126
Gado.....	126
Açúcar .....	126
Fumo.....	128

Ouro e Diamante.....	128
Algodão.....	129
Café.....	129
Borracha.....	130
Cacau.....	130
Embrião da Atividade Industrial.....	131
2.3 – A Evolução Social – e Seu Caráter Integracionista.....	132
2.3.1 – A mestiçagem.....	132
2.3.2 – A Escravidão.....	135
O Escravo Indígena.....	136
O Escravo Africano.....	137
Consequências da Escravidão.....	139
Remanescentes Indígenas.....	140
Remanescentes Africanos.....	142
2.4 – A Emancipação Política e a Permanência da Estrutura Colonial.....	143
2.4.1 – Oportunidade Perdida.....	146
2.4.2 – Uma Estrela na Escuridão.....	148
2.5 – Os Preconceitos Coloniais.....	149
2.6 – Dependência Econômica e Dependência Cultural.....	151
<b>3 – A Crise de Transição da Década de 1920.....</b>	<b>155</b>
3.1 – Transformações no Mundo.....	156
3.2 – Mudanças Econômicas.....	158
3.3 – Mudanças Sociais.....	160
3.4 – Contestação do Sistema Político.....	163
3.4.1 – O Tenentismo.....	165
3.4.2 – A Revolução de 1930.....	165
3.5 – Emergência do Nacionalismo.....	166
3.6 – Revolução Estética.....	167
3.7 – Renovação Espiritual.....	169

<b>4 – Tentativa de um Desenvolvimento Nacional e Autônomo (1930-1964).....</b>	<b>173</b>
4.1 – O Cenário Mundial .....	175
4.2 – O Quadro Político Brasileiro.....	176
4.2.1 – Fase Autoritária .....	176
4.2.2 – Política Trabalhista e Populismo.....	178
4.2.3 – Fase Democrática.....	179
Getulismo x Antigetulismo .....	180
Os Partidos Políticos Menores .....	182
4.3 – Diretrizes da Ação Governamental .....	183
4.4 – O Papel do Estado.....	185
4.4.1 – A Estratégia de Vargas no Plano Social.....	187
4.5 – A Decolagem do Processo de Industrialização.....	188
4.5.1 – Influência da Segunda Guerra Mundial.....	190
4.6 – Fases da Industrialização Brasileira .....	191
4.6.1 – Fase de Produção de Bens de Consumo Imediato.....	192
4.6.2 – Fase de Produção de Bens de Consumo Duráveis.....	193
4.6.3 – Fase de Produção de Bens de Capital e de Insumos Básicos.....	194
4.7 – A Educação .....	195
4.8 – Continuidade da Dependência Externa.....	198
<b>5 – O Desenvolvimentismo Juscelinista: “Cinquenta Anos em Cinco”.....</b>	<b>205</b>
5.1 – Mudanças no Plano Mundial, nos Anos 50.....	206
5.2 – Diretrizes e Objetivos .....	207
5.2.1 – Nacionalismo e Nacional-Desenvolvimentismo .....	208
5.3 – O Plano de Metas .....	209
5.3.1 – A Administração Paralela.....	211

5.3.2 – Fontes de Financiamento.....	213
5.3.3 – Principais Resultados.....	214
5.4 – A Abertura da Economia ao Capital Estrangeiro .....	216
5.5 – A Concentração Econômica.....	221
5.6 – Contradições do Desenvolvimentismo.....	224
<b>6 – A Crise do Nacional-Populismo: 1961-1964 .....</b>	<b>227</b>
6.1 – Ingredientes da Crise.....	227
6.1.1 – O Quadro Político .....	228
6.1.2 – A Situação Econômica .....	229
6.1.3 – O Contexto Sociopolítico .....	231
6.1.4 – O Cenário Internacional .....	233
6.2 – Mudança na Política Externa Brasileira.....	233
6.3 – Política Econômica do Governo Goulart.....	234
6.3.1 – O Plano Trienal .....	235
6.4 – As “Reformas de Base” .....	236
6.5 – As Duas Posições Político-Ideológicas em Confronto.....	239
6.5.1 – Fraqueza da Sociedade – e sua Emergência .....	240
6.5.2 – Fragilidade do Quadro Partidário .....	241
6.5.3 – A Radicalização das Posições.....	242
6.6 – Os Movimentos Sociais e os Novos Atores .....	244
6.6.1 – O Movimento Operário .....	244
6.6.2 – A Mobilização no Campo.....	245
6.6.3 – Estudantes e Intelectuais .....	246
6.6.4 – Uma Igreja Politicamente Dividida.....	247
6.6.5 – Politização dos Quadros Inferiores das Forças Armadas .....	248
6.6.6 – Interesses Personalistas .....	249
6.6.7 – Heterogeneidade e Fragmentação da Esquerda .....	250
6.7 – A Conspiração e o Golpe de 1964 .....	254

6.7.1 – A ESG e a Participação dos Militares .....	254
6.7.2 – O Instituto Brasileiro de Ação Democrática (Ibad).....	256
6.7.3 – O Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais (Ipes) .....	256
6.7.4 – Apoio Externo – a “Operação Brother Sam” .....	258
6.7.5 – O Comício da Central do Brasil .....	259

<b>7 – O Desenvolvimento Associado Dependente: do “Milagre” à Crise (1964-1985).....</b>	<b>263</b>
7.1 – O Pensamento Militar.....	263
7.2 – Características do Regime .....	266
7.3 – A Centralização do Poder Político.....	268
7.3.1 – A Rearticulação das Oposições e o Contraponto ao AI-5.....	270
7.3.2 – A Luta Armada contra o Regime Militar.....	272
7.4 – O Programa de Estabilização Econômica.....	274
7.4.1 – A Ajuda Externa.....	277
7.5 – O “Milagre Brasileiro” .....	279
7.5.1 – Evolução do Crescimento Econômico no Período Militar .....	283
7.6 – Fontes de Financiamento.....	285
7.6.1 – Endividamento Externo.....	286
7.6.2 – Arrocho Salarial .....	287
7.6.3 – Inflação .....	288
7.6.4 – Endividamento Interno.....	290
7.7 – Características do “Modelo” .....	291
7.7.1 – Desenvolvimento Periférico-Associado-Dependente .....	291
7.7.2 – Desenvolvimento Elitista-Concentrador-Excludente.....	294
7.7.3 – Mudanças Estruturais e na Divisão do Trabalho.....	298
7.7.4 – Concentração Pessoal da Renda.....	299
7.7.5 – Baixos Salários e Marginalização Social.....	301

<b>8 – O Projeto Brasil Potência Mundial Emergente .....</b>	<b>305</b>
8.1 – Situação da Economia em 1974.....	306
8.2 – Alteração na Política Externa .....	307
8.3 – O Projeto Brasil-Potência .....	308
8.3.1 – Fonte de Inspiração .....	308
8.3.2 – Estratégia .....	309
8.4 – Implementação do Projeto Brasil-Potência .....	312
8.4.1 – Comportamento do Governo .....	312
8.4.2 – Comportamento das Empresas Privadas Nacionais .....	314
8.4.3 – Comportamento das Empresas Estrangeiras .....	315
8.5 – Resultados Econômicos .....	316
8.6 – Consequências Sociopolíticas.....	320
8.6.1 – A Oposição Consentida.....	321
8.6.2 – A Emergência da Sociedade Civil.....	322
8.6.3 – A Disputa Sucessória .....	325
<b>9 – O Ocaso do Ciclo Militar .....</b>	<b>327</b>
9.1 – O III Plano Nacional de Desenvolvimento – 1980-1985 .....	327
9.2 – Dois Anos de Crescimento Econômico .....	329
9.3 – Tormentas Externas .....	329
9.4 – A Economia em Recessão – O Fim do Sonho.....	331
9.5 – Desgaste dos Militares.....	334
9.6 – A Continuidade da Abertura Política.....	335
9.6.1 – Reestruturação do Quadro Político.....	335
9.6.2 – Rearticulação do Sindicalismo Brasileiro.....	336
9.6.3 – A Campanha “Diretas Já” e o Fim do Ciclo Militar .....	337

<b>10 – A Nova República: da Esperança à Frustração .....</b>	<b>339</b>
10.1 – A Construção do Estado Democrático de Direito .....	340
10.2 – Os Desafios Econômicos.....	342
10.3 – O Plano Cruzado.....	343
10.4 – O Fracasso do Cruzado.....	345
10.5 – O Fracasso dos Planos Posteriores ao Cruzado.....	351
<b>11 – A “Década Perdida”: a Crise dos Anos 80.....</b>	<b>355</b>
11.1 – Sintomas da Crise Brasileira.....	356
11.2 – Razões Básicas da Crise Brasileira.....	360
11.2.1 – Esgotamento do Projeto de Desenvolvimento .....	360
O Esgotamento da Matriz Industrial .....	361
A Crise da Dívida Externa.....	362
O Redirecionamento de Capitais .....	365
A Falência Financeira do Estado Brasileiro .....	366
11.2.2 – Inexistência de um Novo Projeto Nacional.....	370
11.3 – A “Década Ganha” .....	371
<b>12 – Em Busca da Superação da Crise .....</b>	<b>375</b>
12.1 – Mudanças no Cenário Mundial .....	375
12.2 – A População Brasileira .....	378
12.3 – Desafios para a Superação da Crise.....	384
12.4 – Definições e Limites.....	386
12.4.1 – O Novo Papel do Brasil no Mundo.....	386
12.4.2 – O Papel do Estado na Nova Etapa do Desenvolvimento Brasileiro .....	389

A Crise do Estado: um Problema Mundial.....	389
O Papel Histórico do Estado Brasileiro.....	389
A Recuperação Financeira do Estado Brasileiro .....	391
A Nova Etapa do Desenvolvimento Brasileiro.....	393
O Novo Papel do Estado Brasileiro.....	395
12.4.3 – O Novo Padrão de Financiamento	
do Desenvolvimento Brasileiro .....	396
As Fontes de Recursos .....	397
Setor Privado.....	397
Setor Público.....	399
Setor Externo.....	400
<b>13 – Um Choque de Capitalismo .....</b>	<b>403</b>
13.1 – Rumo à Estratégia Neoliberal.....	403
13.2 – O Candidato, a Eleição e a Base Política.....	404
13.3 – A Política Econômica do Governo Collor.....	406
13.4 – Mudança na Política Agrícola .....	409
<b>14 – Estabilidade e Desenvolvimento .....</b>	<b>413</b>
14.1 – A Preparação do Terreno.....	413
14.2 – O Plano Real.....	416
14.2.1 – Fases do Plano Real.....	417
14.2.2 – Custos e Benefícios do Plano Real.....	418
Quem Perdeu.....	418
Quem Ganhou.....	420
14.3 – A Administração do Plano Real.....	422
14.3.1 – O Candidato e a Eleição .....	422
14.3.2 – Orientação do Governo FHC.....	423



14.3.3 – A Política Econômica no Contexto do Plano Real .....	426
14.3.3.1 – Política Cambial e as Reservas.....	427
14.3.3.2 – Política Monetária, de Crédito e de Juros .....	431
14.3.3.3 – O Balanço de Pagamentos – as Contas Externas...433	
14.3.3.4 – Equilíbrio das Contas Públicas Internas .....	450
14.3.3.5 – Reformas Parciais .....	454
14.3.3.6 – Privatização.....	457
14.3.3.7 – Política Salarial .....	467
14.3.3.8 – Política Agrícola.....	468
14.3.3.9 – Política Industrial .....	471
14.3.3.10 – Reestruturação do Sistema Financeiro Brasileiro – Proer e Proes.....	476
<b>15 – Continuidade Econômica e Aprofundamento Social .....</b>	<b>479</b>
15.1 – O Candidato, a Eleição – e o Mito .....	480
15.2 – Manutenção das Diretrizes Macroeconômicas.....	483
15.2.1 – Crescimento Econômico nas Últimas Décadas .....	484
15.2.2 – Brasil: de Devedor a Credor Externo .....	488
15.2.3 – O Fundo Soberano do Brasil .....	491
15.2.4 – Olhares Convergentes.....	492
15.2.5 – Dificuldades e Entraves .....	494
15.3 – Avanços Sociais .....	499
15.4 – Política Externa .....	502
15.5 – Corrupção.....	511
15.6 – Popularidade do Presidente Lula e de seu Governo.....	514
15.6.1 – O Outro Lado da Moeda .....	517
15.7 – Cenário Eleitoral e Político-Partidário Brasileiro (1990-2010).....	523
15.7.1 – Principais Partidos Políticos .....	536

<b>16 – Desafios</b> .....	545
16.1 – O Momento Histórico – Mudanças.....	545
16.2 – Crescimento Econômico e Geração de Empregos .....	548
16.3 – Inserção na Globalização e Superação dos Problemas Específicos .....	550
16.4 – O Brasil Precisa Fazer Mais – e Melhor .....	552
16.5 – Atraso Social.....	555
16.6 – Desafio da China .....	556
 <b>Considerações Finais</b> .....	 561
 <b>Apêndice</b> .....	 563
A Crise Mundial do Início do Século 21 .....	563
1 – O Estopim da Crise: Estouro da Bolha Imobiliária.....	566
2 – Abalos Sucessivos e Enfrentamento da Crise .....	569
3 – Emergência do Grupo dos 20.....	569
4 – Ajuda Oficial ao Setor Privado .....	572
5 – Estragos da Crise.....	574
6 – Cenário Mundial .....	585
7 – Lições da Crise .....	590
8 – O Mundo Pós-Crise: Projeções .....	592
9 – Uma Recaída da Crise Econômica e Financeira Mundial .....	596
10 – O Brasil e a Crise Mundial .....	602
 <b>Referências</b> .....	 609

## Prefácio à 28ª Edição

---

A primeira edição deste livro foi publicada em 1981. Seu objetivo principal era apresentar uma visão global do processo econômico brasileiro, acessível a não especialistas, com ênfase nas principais fases de sua trajetória histórica, nas políticas e planos de governo que o condicionam e nas alternativas possíveis de rumos em mais longo prazo.

A aceitação do público, sobretudo de professores e estudantes universitários, superou as expectativas e exigiu a publicação de novas edições.

Tendo em vista as contínuas mudanças econômicas, políticas e sociais no decorrer do processo histórico, o texto foi amplamente revisto e atualizado para a 9ª edição, publicada em 1990.

Com a continuidade do interesse do público pela obra, manteve-se a demanda, atendida através de uma nova edição por ano, em média. Fatos e mudanças em curso indicaram a necessidade de outra atualização.

Em 1997, o texto foi reescrito. Ampliou-se e aprofundou-se a análise dos temas abordados. Surgiu, assim, uma obra melhorada, mais amadurecida e mais didática, a partir da 17ª edição.

Decorridos cerca de 14 anos, fez-se nova revisão e atualização ampla da obra, posta, agora, à disposição do público interessado, nesta 28ª edição.

Para o autor, valeu a pena repensar e atualizar a obra. Espera-se que continue a ser útil. Dos professores, estudantes e interessados que lerem ou consultarem este trabalho o autor agradece as críticas e sugestões.

2011

O Autor



## Introdução

---

Este livro apresenta um panorama da evolução econômica do Brasil e sua interação com os aspectos sociais e políticos. Trata-se de uma abordagem introdutória, destinada especialmente a estudantes e pessoas interessadas em ter uma visão global resumida do processo brasileiro, inserido no contexto mundial, e escrita em linguagem acessível.

Dentro do enfoque adotado, é possível identificar quatro fases mais ou menos distintas no processo econômico brasileiro:

- a) a fase primário-exportadora (1500-1930);
- b) a fase de tentativa de construção de um desenvolvimento nacional e autônomo, baseado na industrialização via substituição de importações, sob a liderança e proteção do Estado (1930-1964);
- c) a fase de desenvolvimento associado e dependente, aprofundada a partir de 1964, embora o seu início tenha ocorrido marcadamente na segunda metade da década de 1950; e
- d) a fase de inserção mais profunda na economia global, em processo mais nítido de definição e construção, a partir do início da década de 1990.

No primeiro capítulo, analisa-se, sucintamente, o Capitalismo, sua gênese, evolução, estratégias de dominação e estágio atual, em cujo contexto de interesses o Brasil esteve – e está – vinculado. Abordam-se, igualmente, os sistemas alternativos – socialismo e social-democracia – e respectivas crises, no final do século 20. E levantam-se perspectivas possíveis para as próximas décadas.

A primeira fase histórica brasileira é tratada no segundo capítulo, enquanto a segunda e a terceira fases são desenvolvidas no quarto e no sétimo capítulos, respectivamente.

A transição de uma fase para a seguinte é marcada por um período de crise global aguda da sociedade brasileira, que atinge todos os setores da vida nacional e provoca relativa mudança nos rumos do País. As duas primeiras grandes crises são analisadas, em ordem cronológica (década de 1920 e período 1961-1964), respectivamente no terceiro e no sexto capítulos. A crise dos anos 80 e início dos 90, por sua vez, é discutida mais especificamente no capítulo 11, com abordagens também nos capítulos nono e décimo, onde se trata do ocaso do ciclo militar e da fracassada tentativa da “Nova República”, respectivamente.

Considerando a importância e as características especiais do Governo Juscelino Kubitschek (1956-1961), quando ocorre o Plano de Metas e forte impulso de abertura do País ao capital estrangeiro, e do Governo Geisel (1974-1979), quando se sonha concretizar a transformação do Brasil em potência mundial emergente, dedica-se um capítulo para cada um desses períodos, respectivamente o quinto e o oitavo.

No capítulo 12, a par de breve indicação das profundas transformações em curso no mundo, apresentam-se e discutem-se os principais desafios, definições e limites para fazer a travessia da mais grave crise vivida pelo País, ao longo de mais de uma década (1981-1994), a uma nova etapa de desenvolvimento econômico e social sustentado, nos marcos da economia de mercado definidos na Constituição de 1988 e suas posteriores alterações.

Na passagem da década de 1980 para a de 1990, registra-se a tentativa radical do governo Fernando Collor de Mello de impor ao país um “choque de capitalismo” inspirado nos postulados neoliberais recém-consolidados no chamado Consenso de Washington – seu fracasso e posterior afastamento do poder. Essa abordagem é feita no capítulo 13.

Por sua vez, os capítulos 14 e 15 apresentam uma abordagem relativa aos governos Itamar Franco, Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva, de forma relativamente imbricada, uma vez que esses governos, embora cada qual com características e estilos próprios, mais do que rupturas, expressam, na essência, continuidade. Essa diretriz básica comum permitiu a implantação e implementação do Plano Real e a consolidação da estabilidade monetária, econômica e política – nos quadros do Estado Democrático de Direito.

Por fim, no capítulo 16, apontam-se, de modo sucinto, os principais desafios que o Brasil precisa enfrentar e superar para, além do crescimento econômico, construir o efetivo desenvolvimento.

O conteúdo desenvolvido é fruto de leituras e estudos realizados em obras de muitos autores e em periódicos; da reflexão sobre os fatos vividos ou acompanhados; da minha atividade de professor, por longos anos, no ensino médio, em diferentes escolas; do trabalho de busca, questionamento e discussão em sala de aula, na Unijuí – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, em mais de quatro décadas de exercício do magistério, nos diversos cursos de nível superior, em contato direto com milhares de estudantes. Muito se deve, também, ao convívio fecundo com os colegas e, ainda, ao aprendizado adquirido nas múltiplas atividades desenvolvidas, através da Universidade, junto a diversos segmentos, categorias e

classes sociais, numa integração com os grupos concretos e diferenciados e suas organizações (agricultores, operários urbanos, dirigentes sindicais, moradores de bairros, professores, estudantes, jovens, empresários, associados e dirigentes de cooperativas, etc.).

Procede-se a esta publicação com o objetivo e a expectativa de que possa ser útil como visão global introdutória do processo econômico brasileiro, servindo de subsídio preliminar, em especial aos estudantes, para pesquisas mais aprofundadas no decorrer de seus respectivos cursos.

Muitos colaboraram. E, se o livro tem algum mérito, ele a todos pertence indistintamente. A responsabilidade pelas interpretações e pelas falhas é exclusivamente do autor, que de todos espera críticas e sugestões.